

***Pós-COVID (PASC):* Definição,
Impacto e Abordagens Atuais**

Introdução

- A pandemia de COVID-19 impactou profundamente a saúde global, com mais de **760 milhões de casos confirmados**.
- O conceito de **PASC (Sequelas Pós-Agudas da COVID-19)** surge como uma complicação significativa para **10% a 30%** dos sobreviventes.
- Estima-se que **65 a 150 milhões de pessoas** ao redor do mundo tenham sido afetadas.
- O tema é relevante devido ao aumento expressivo de casos e suas implicações na saúde pública.
- Estudos indicam que pacientes com PASC apresentam aumento do risco de hospitalização e morbidade prolongada.

PASC

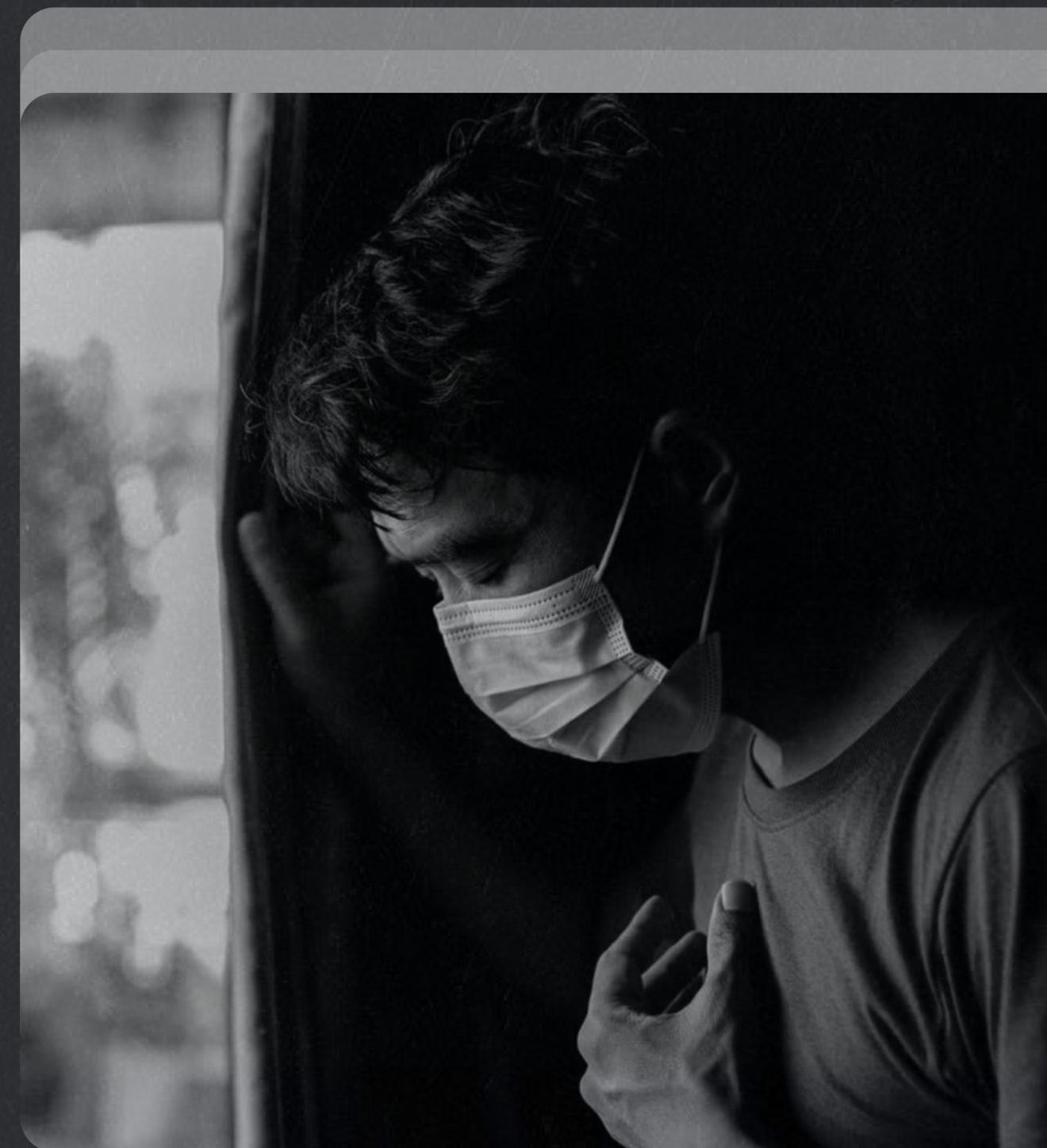
SSC

Definição e Terminologia

- **PASC** abrange condições persistentes após a infecção por **SARS-CoV-2**.
- Termos sinônimos: **COVID Longa, Síndrome Pós-COVID, Long-haulers' syndrome**.

Classificação:

- **COVID subagudo** (4-12 semanas), relatado em **15% a 40% dos casos**.
- **Condições pós-COVID** (mais de 12 semanas), observadas em ***10% a 30%*** dos pacientes.
- Estima-se que **17,2% dos adultos** diagnosticados com COVID-19 tenham desenvolvido PASC.
- PASC pode ser subdividida em **fenótipos clínicos** baseados nos órgãos mais afetados.

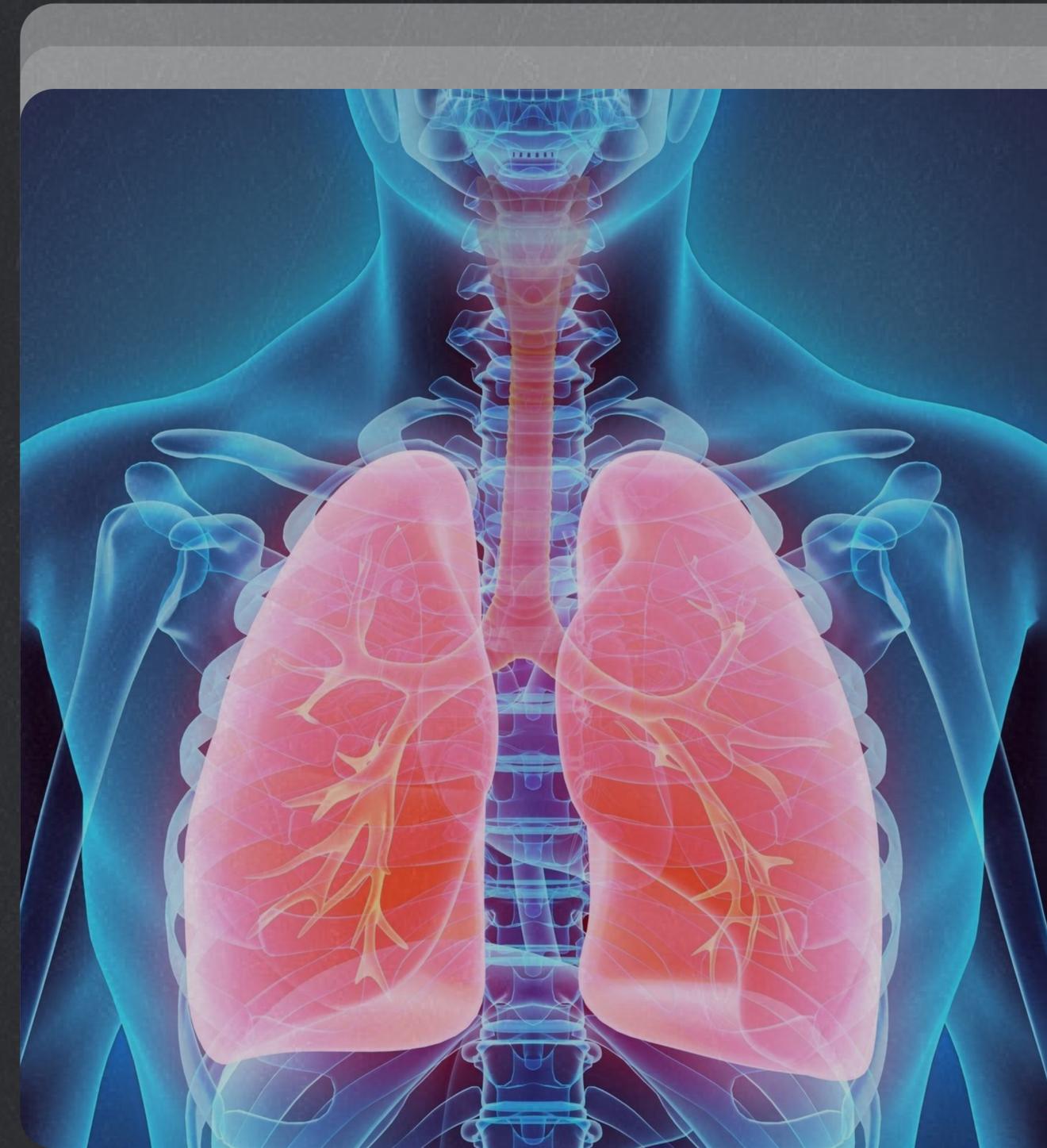


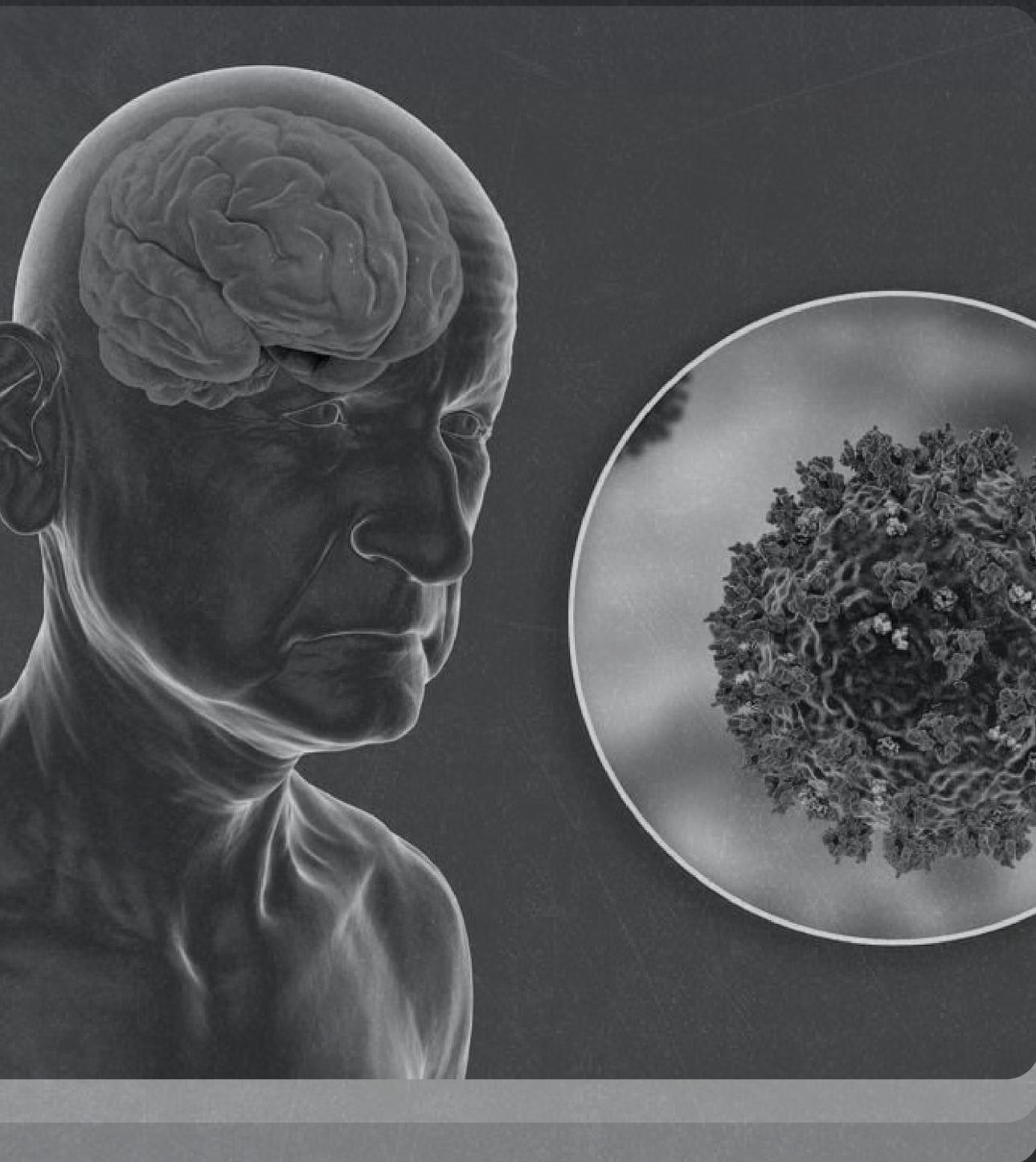
Origem e Mecanismos

- PASC decorre de **respostas complexas à infecção viral**.

Possíveis mecanismos incluem:

- **Danos multissistêmicos** (afetando pulmões, coração e cérebro).
- **Reservatórios virais persistentes** detectados em até **45% dos pacientes com PASC**.
- **Reativação de patógenos latentes** como Epstein-Barr em **66% dos casos**.
- **Disfunção imunológica e autoimunidade**, levando a fenômenos inflamatórios prolongados.
- **Alterações na microbiota intestinal**, impactando a inflamação sistêmica.





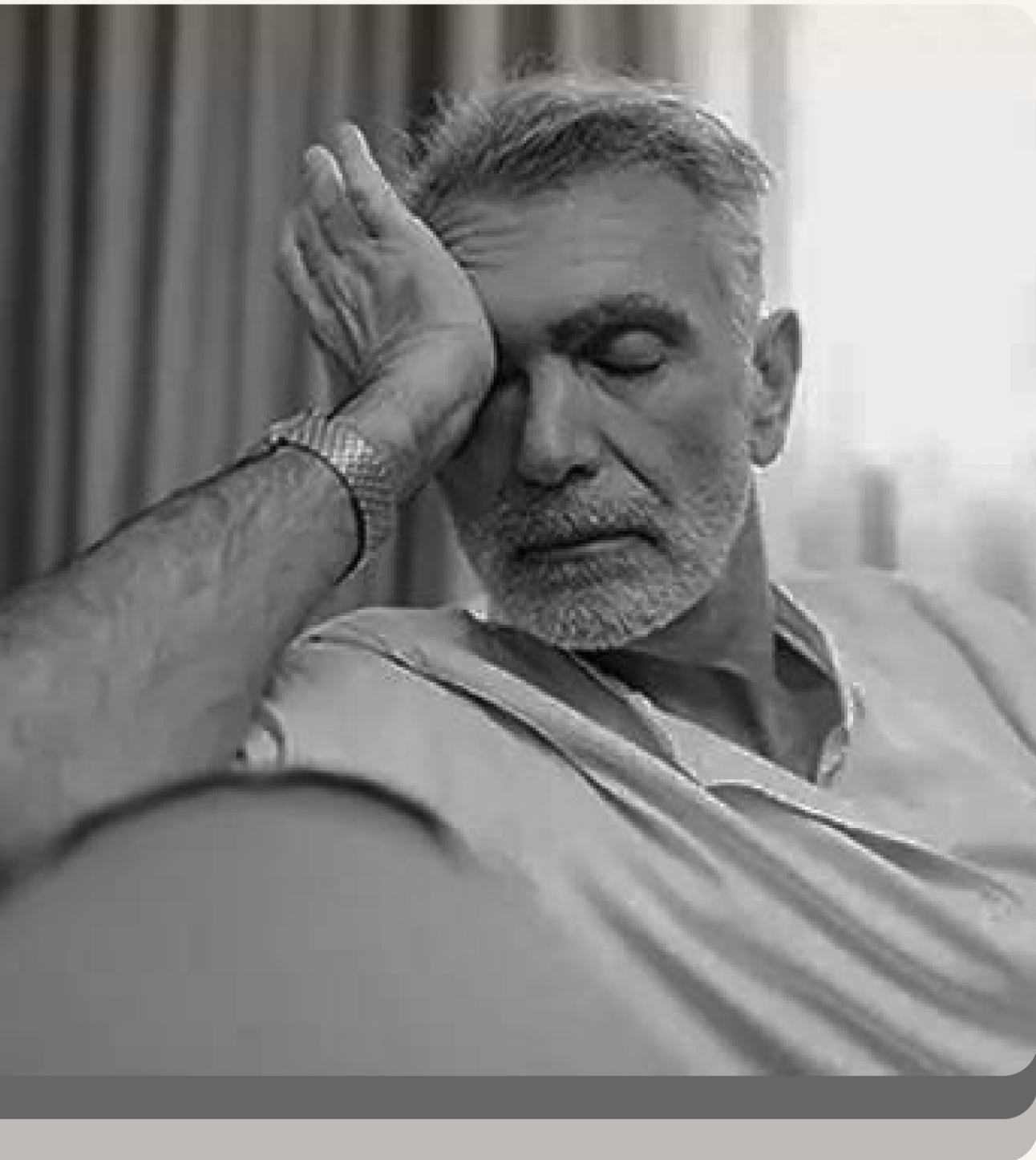
Epidemiologia e Prevalência

- PASC afeta entre **10% e 30%** dos infectados por **COVID-19**.
- Estima-se que **7% dos adultos** e **1% das crianças** nos EUA tenham sido afetados.
- Globalmente, mais de **65 a 150 milhões de pessoas** podem ter experimentado PASC.
- Estudos mostram que **25% a 40%** dos pacientes hospitalizados desenvolvem PASC.
- Pacientes com COVID leve também podem desenvolver PASC, com incidência entre **5% e 15%**.
- A mortalidade de longo prazo é aumentada em pacientes com PASC grave.



Fatores de Risco

- Idade avançada, etnia (grupos minoritários), baixa condição socioeconômica.
- Condições pré-existentes: **hipertensão (22%), obesidade (30%), diabetes (18%)**.
- **Reinfecções** aumentam o risco de PASC em ***2,1 vezes***.
- ***Gravidade da infecção inicial: Pacientes hospitalizados têm risco *3 vezes maior.**
- Evidências sugerem que mulheres têm maior risco de desenvolver PASC em comparação com homens.



Sintomas e Características Clínicas

- Mais de **100 sintomas** relatados, variando em **intensidade e duração**.

Principais sintomas:

- **Fadiga severa (80%)**
- **Disfunção cognitiva (“brain fog”) (67%)**
- **Dor no peito e dores de cabeça (42%)**
- **Falta de ar persistente (30%)**
- **Sintomas gastrointestinais, incluindo diarreia e desconforto abdominal (20%).**

Diagnóstico de PASC

- Baseado na **história clínica e duração dos sintomas**.
- Exames complementares podem descartar outras causas.
 - Importância de uma **abordagem multidisciplinar**.
- Diagnóstico formalizado após **12 semanas de sintomas persistentes**.
 - Estudos sugerem que **35% dos pacientes que tiveram COVID sintomático** podem evoluir para PASC.

Prognóstico de PASC

- Duração variável: **meses a anos**.
- Impacto na ***qualidade de vida e capacidade de trabalho**.
- Aproximadamente **25% dos pacientes** relatam incapacidade funcional significativa após 1 ano.
- Estimativas indicam que **12% a 15%** dos pacientes podem ter síndromes crônicas prolongadas.
- Evidências emergentes sugerem que alguns pacientes apresentam recuperação espontânea ao longo dos anos.

Impacto da Reinfecção

- Múltiplas infecções aumentam o risco de PASC em **1,8 a 2,3 vezes**.
 - Pacientes com mais de 2 infecções têm risco **2,5 vezes maior** de sequelas persistentes.
 - Reinfecções associam-se a um risco elevado de manifestações cardiovasculares e neurológicas.
 - Pacientes com PASC apresentam maior vulnerabilidade a novas infecções respiratórias.
 - Estratégias de prevenção devem incluir monitoramento rigoroso de pacientes de alto risco.

Considerações Finais

- **PASC é um desafio clínico crescente.**
 - Necessidade de **políticas de saúde para suporte aos pacientes.**
 - Estima-se que **1 em cada 4 pacientes** ainda tenha sintomas após 6 meses.
 - Necessidade urgente de **diretrizes de tratamento baseadas em evidências.**
 - Pesquisas contínuas são essenciais para identificar novas abordagens terapêuticas e estratégias de manejo.